

RELATO DE CASO: CISTO DE DUPLICAÇÃO ENTÉRICA EM DUODENO DE GATA DE 3 MESES DE IDADE

Caroline Silva Alves¹; Emily Correna C Reis²; Ana Luiza C. B. Lima¹; Guilherme Nunes M. Filho¹; Guilherme C. Guerra³; Julia Cristine D. Louzada³;

¹Residente em Medicina Veterinária de Cães e Gatos, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG

²Docente em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG

³Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG

Palavras-chave: Cisto de duplicação entérica; ultrassonografia; duodeno

Área temática: Medicina Veterinária **Área de Conhecimento:** Ciências Biológicas e da Saúde **Categoria do Trabalho:** Pesquisa

Introdução e Objetivo

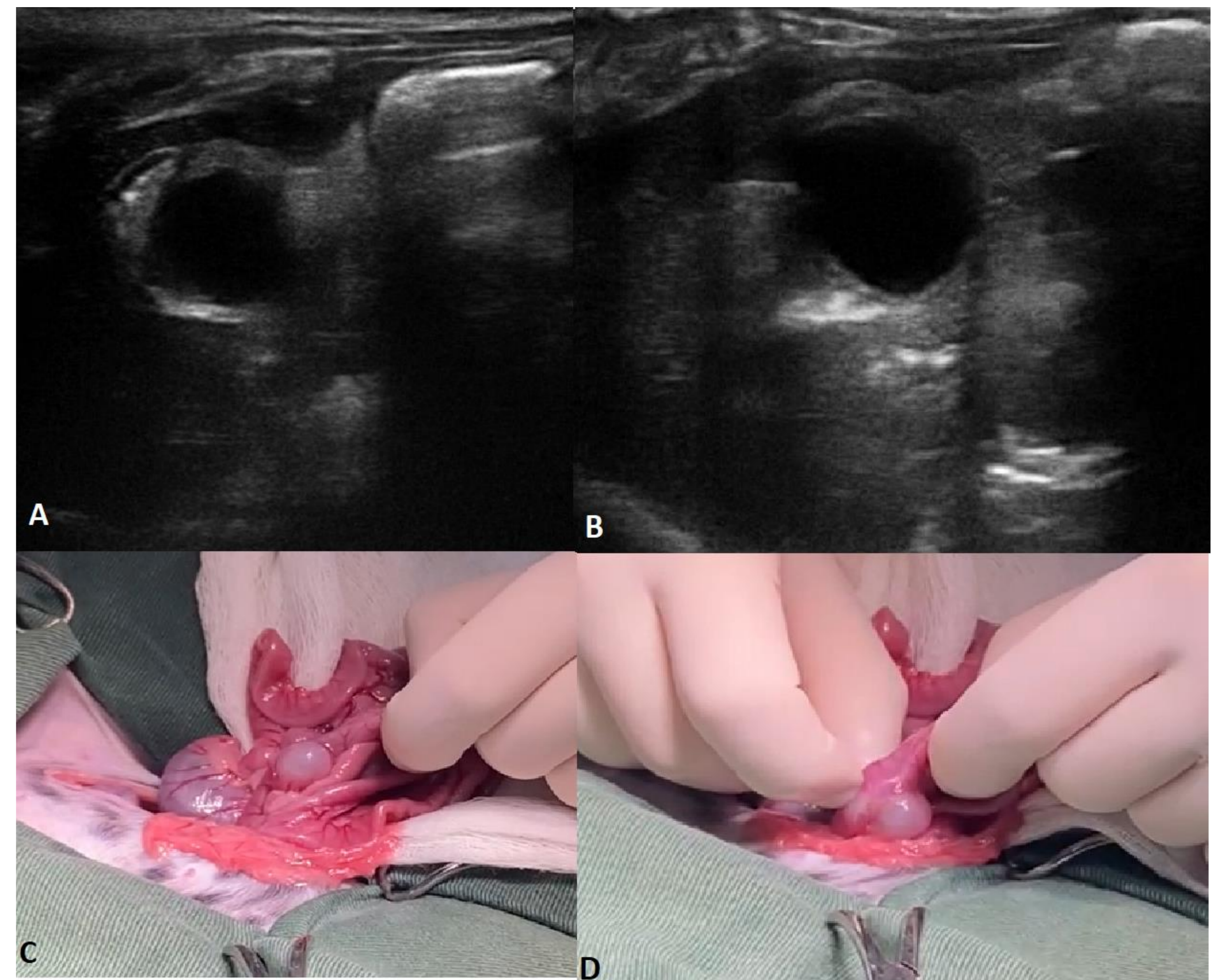
Cisto de duplicação entérica é uma alteração congênita rara pouco relatada na medicina veterinária. Apesar de serem lesões benignas, podem evoluir ou apresentar comportamento maligno. Os critérios para caracterização do cisto de duplicação são (GROSS, 1952): associação com trato gastrointestinal, presença de camada muscular lisa e epitélio similar ao gastrointestinal. Ao exame ultrassonográfico deve-se observar camada hiperecogênica interna e externa na parede do cisto (sinal de parede dupla). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de cisto de duplicação entérica em duodeno de uma gata filhote.

Material e Método

Uma gata SRD, fêmea, 3 meses de idade, foi atendida para avaliação pediátrica de rotina. Não foi constatado qualquer anormalidade em exame físico e laboratorial (hemograma e bioquímica sérica renal e hepática). Após queixa de episódios frequentes de êmese, foi encaminhada para exame ultrassonográfico. Em região proximal de duodeno, próxima ao piloro, foi encontrada estrutura cística de conteúdo anecogênico e medindo aproximadamente 1,1 cm de diâmetro causando aparente compressão duodenal. Tal estrutura apresentava fina parede com duas camadas hiperecogênicas separadas por camada hipocogênica (sinal de parede dupla). Não foi possível determinar com exatidão sua localização, sendo considerado como principais possibilidades a própria parede duodenal ou corpo pancreático. Não foi observada comunicação com lúmen duodenal e nenhuma outra alteração ultrassonográfica foi visibilizada. A excisão cirúrgica foi realizada sem intercorrências. Ao exame histopatológico foi caracterizada estrutura cística revestida por células epiteliais colunares seguida por submucosa, camadas musculares e serosa, compatíveis com lesão epitelial cística benigna intestinal. Após recuperação cirúrgica os episódios de êmese cessaram e a paciente evoluiu para alta médica.

Discussão

Considerando que os achados histopatológicos atendem os critérios para caracterização do cisto de duplicação, confirmou-se sua ocorrência. Apesar de não existirem características patognomônicas para diagnóstico ultrassonográfico, a estratificação parietal e localização em trato gastrointestinal podem guiar o imaginologista para esta suspeita, como no presente caso. São muito raros os casos desta afecção relatados em gatos, aqueles encontrados também ocorreram no duodeno de filhotes, como aqui descrito.



FIGURAS: Imagens ultrassonográficas de cisto duodenal (A e B); Cisto duodenal durante procedimento cirúrgico.

Conclusões

Cisto de duplicação entérica deve ser sempre considerado entre os diagnósticos diferenciais para lesões císticas no duodeno de felinos jovens.

Bibliografia

PARANHOS, J.E. da S; What do we know about alimentary tract duplications in cats. Archives of Veterinary Science, v.26, n.1, p.104-114, 2021
GROSS, R.E; HOLCOMB, G.W; FARBER, S. Duplications of the alimentary tract. Pediatrics, v.9, n.1, p.449, 1952

Agradecimentos

Ao Ministério da Educação (MEC), FAPEMIG, CAPES e CNPq pelo fomento das atividades.